

Conexões das ciências explorando o conhecimento Volume I

Alan Mario Zuffo
Rosalina E. Lustosa Zuffo
Jorge González Aguilera
Bruno Rodrigues de Oliveira
Aris Verdecia Peña

Orgs.



2023

Alan Mario Zuffo
Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo
Jorge González Aguilera
Bruno Rodrigues de Oliveira
Aris Verdecia Peña
Organizadores

Conexões das ciências: explorando o conhecimento - Volume I



Pantanal Editora

2023

Copyright© Pantanal Editora

Editor Chefe: Prof. Dr. Alan Mario Zuffo

Editores Executivos: Prof. Dr. Jorge González Aguilera e Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: A editora. **Diagramação e Arte:** A editora. **Imagens de capa e contracapa:** Canva.com. **Revisão:** O(s) autor(es), organizador(es) e a editora.

Conselho Editorial

Grau acadêmico e Nome

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Profa. MSc. Adriana Flávia Neu
Profa. Dra. Allys Ferrer Dubois
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior
Profa. MSc. Aris Verdecia Peña
Profa. Arisleidis Chapman Verdecia
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva
Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo
Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu
Prof. Dr. Carlos Nick
Prof. Dr. Claudio Silveira Maia
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos
Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva
Profa. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos
Prof. MSc. David Chacon Alvarez
Prof. Dr. Denis Silva Nogueira
Profa. Dra. Denise Silva Nogueira
Profa. Dra. Dennyura Oliveira Galvão
Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves
Prof. Me. Ernane Rosa Martins
Prof. Dr. Fábio Steiner
Prof. Dr. Fabiano dos Santos Souza
Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez
Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles
Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira
Prof. MSc. Javier Revilla Armesto
Prof. MSc. João Camilo Sevilla
Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales
Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski
Prof. MSc. Lucas R. Oliveira
Profa. Dra. Keyla Christina Almeida Portela
Prof. Dr. Leandro Argentel-Martínez
Profa. MSc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann
Prof. MSc. Marcos Pisarski Júnior
Prof. Dr. Marcos Pereira dos Santos
Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla
Profa. MSc. Mary Jose Almeida Pereira
Profa. MSc. Núbia Flávia Oliveira Mendes
Profa. MSc. Nila Luciana Vilhena Madureira
Profa. Dra. Patrícia Maurer
Profa. Dra. Queila Pahim da Silva
Prof. Dr. Rafael Chapman Auty
Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke
Prof. Dr. Raphael Reis da Silva
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes
Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo (*In Memoriam*)
Profa. Dra. Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos
MSc. Tayronne de Almeida Rodrigues
Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca
Prof. MSc. Wesclen Vilar Nogueira
Profa. Dra. Yilan Fung Boix
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme

Instituição

OAB/PB
Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã
UO (Cuba)
IF SUDESTE MG
Facultad de Medicina (Cuba)
ISCM (Cuba)
UFESSPA
UEA
UNEMAT
UFV
AJES
UFGD
UEMS
IFPA
UNICENTRO
IFMT
UFMG
URCA
ISEPAM-FAETEC
IFG
UEMS
UFF
(Colômbia)
UNAM (Peru)
IFRR
UCG (México)
Rede Municipal de Niterói (RJ)
UNMSM (Peru)
UFMT
SED Mato Grosso do Sul
IFPR
Tec-NM (México)
Consultório em Santa Maria
UFJF
UEG
FAQ
UNAM (Peru)
SEDUC/PA
IFB
IFPA
UNIPAMPA
IFB
UO (Cuba)
UFMS
UFPI
UFG
UEMA
IFB
UFPI
FURG
UO (Cuba)
UFT

Conselho Técnico Científico
- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Ficha Catalográfica

Catálogo na publicação
Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

C747

Conexões das ciências: explorando o conhecimento - Volume I / Organizadores Alan Mario Zuffo, Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo, Jorge González Aguilera, et al. – Nova Xavantina-MT: Pantanal, 2023.

50p. ; il.

Outros organizadores: Bruno Rodrigues de Oliveira, Aris Verdecia Peña.

Livro em PDF

ISBN 978-65-85756-19-8

DOI <https://doi.org/10.46420/9786585756198>

1. Brucelose. 2. Camarões. 3. Malharia. I. Zuffo, Alan Mario (Organizador). II. Zuffo, Rosalina Eufrausino Lustosa (Organizadora). III. Aguilera, Jorge González (Organizador). IV. Título.

CDD 614.567

Índice para catálogo sistemático

I. Brucelose



Nossos e-books são de acesso público e gratuito e seu download e compartilhamento são permitidos, mas solicitamos que sejam dados os devidos créditos à Pantanal Editora e também aos organizadores e autores. Entretanto, não é permitida a utilização dos e-books para fins comerciais, exceto com autorização expressa dos autores com a concordância da Pantanal Editora.

Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000.
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br

Apresentação

Olá, estimados leitores e apaixonados pela ciência! É com grande entusiasmo que apresentamos o e-book “Conexões das Ciências: Explorando o Conhecimento Volume I”. Esta obra é uma jornada intelectual que atravessa fronteiras disciplinares, trazendo à tona uma riqueza de conhecimento científico interconectado.

O Capítulo 1 aborda a brucelose bubalina, enfatizando os desafios enfrentados pelos búfalos devido a práticas como pastoreio em ambientes aquáticos. A doença, causada pela *Brucella abortus*, impacta a produção animal com consequências econômicas significativas, incluindo redução na produção de leite. Além disso, destaca-se a relevância da brucelose como zoonose, com implicações na saúde pública. A falta de conscientização, especialmente em áreas rurais, é um desafio, e medidas sanitárias e educação são propostas como soluções cruciais para prevenção e proteção da saúde dos animais e da população em geral.

O Capítulo 2 investiga a importância da gestão de custos na formação de preços em empresas do setor têxtil, com foco em uma malharia específica. O texto destaca a complexidade da formação de preços diante das constantes mudanças no mercado e ressalta a necessidade de mensurar custos de produção de maneira eficiente. O estudo utiliza a Malharia Flor Azul, localizada em Capanema, como caso de análise, buscando responder perguntas específicas sobre os custos para a confecção de camisas na empresa e identificar o método mais adequado para a formação de preço. Os procedimentos metodológicos incluem pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e análise quantitativa. Os resultados e discussões apresentam uma descrição detalhada dos insumos, custos diretos e indiretos, bem como a influência desses custos na formação de preços. O capítulo conclui ressaltando a importância do controle de custos e sugere a adoção do método de Custeio Variável como ferramenta gerencial na empresa estudada.

No Capítulo 3 os autores relatam a determinação de bactérias do gênero *Vibrio* nos efluentes de fazendas de camarões e sua bioacumulação em um cultivo experimental de ostra japonesa. A aquicultura, especialmente a carcinicultura, experimentou um crescimento significativo em escala global, impactando negativamente os ecossistemas costeiros. Apesar da tecnificação dos cultivos, os efluentes da carcinicultura continuam sendo uma ameaça à saúde dos ecossistemas vulneráveis. O estudo concentra-se na acumulação de microorganismos patogênicos, especialmente as bactérias do gênero *Vibrio*, nos cultivos de moluscos bivalves no sistema lagunar estuarino “Los Melagos”. São descritos os materiais e métodos utilizados, incluindo a localização das amostras, a obtenção e o transporte de sementes de ostras, a instalação de módulos de cultivo e o monitoramento dos parâmetros de qualidade da água. Os resultados mostram que a presença de *Vibrio spp* é mais elevada na zona de efluentes, mas a bioacumulação nos tecidos das ostras não apresenta diferenças significativas entre a zona de efluentes e a zona de controle. Conclui-se destacando a importância da implementação de planos de tratamento de águas residuais e processos de purificação para garantir a saúde dos ecossistemas aquáticos e a segurança alimentar.

E por fim, o Capítulo 4 consiste de um estudo sobre a diversidade genética de sementes de feijão. Os autores investigam os descritores qualitativos cor, forma, grau de achatamento, brilho, halo das sementes de 17 genótipos. Empregando análises estatística e também análise de agrupamento os autores elencam as relações entre os genótipos estudados.

Esperamos que os conteúdos aqui trazidos contribuam para o avanço dos mais variados ramos da ciência, levando pesquisa séria e de qualidade para todos os cantos do nosso Brasil, fortalecendo e incentivando a inovação para melhoria da produtividade, melhor gestão dos recursos, para promoção da melhoria do bem estar social.

Os organizadores


Sumário


Apresentação	4
Capítulo I	7
Abordagens gerais da brucelose bubalina e suas implicações na saúde pública e práticas educativas ...	7
Capítulo II	14
Custo de produção e formação de preço: um estudo de caso de uma malharia no Município de Capanema, estado do Pará	14
Capítulo III	25
Determinación de bacterias del género <i>Vibrio</i> en efluentes de granjas camaronícolas y su bioacumulación en un cultivo experimental de ostión japonés (<i>Crassostrea gigas</i>)	25
Capítulo IV	39
Descritores qualitativos permitem acessar a diversidade genética de sementes de feijão	39
Índice Remissivo	48
Sobre os(as) organizadores(as)	49

Custo de produção e formação de preço: um estudo de caso de uma malharia no Município de Capanema, estado do Pará

Recebido em: 15/11/2023

Aceito em: 16/11/2023

 10.46420/9786585756198cap2


Nicirlândia da Silva Vieira 

Marco Aurélio Leal Alves do Ó 

Ana Karlla Magalhães Nogueira 

Ricardo da Silva Santos 

Hinton Hennington Portilho Bentes Neto 

Wagner Jhonatan de Azevedo Silva 

INTRODUÇÃO

O setor têxtil é um dos poucos campos econômicos que não podem ser totalmente automatizado, uma vez que às especialidades de cada peça de roupa, bem como o difícil manuseio de alguns tipos de tecidos impedem que a mão de obra seja totalmente dispensada, agenciando certa estabilidade para a geração de empregos que reflete positivamente na economia (Oliveira & Ribeiro, 1996). Estas organizações procuram meios para manterem-se em um mercado cada dia mais competitivo, para isso procuram artifícios que os auxiliam para alcançarem sempre os melhores resultados, o sucesso de uma empresa está envolto em muitos fatores, e um deles é a sua base para a formação de preço.

No entanto, com o surgimento das indústrias, muitos empresários utilizavam método ainda retroativo, que era empregado pelas empresas comerciais, e que continuou a ser usado nas indústrias, porém “[...] ao invés de custo de mercadorias vendidas passou a ser denominado custo de produtos vendidos”, fazendo com que a fabricação tornasse o cálculo muito mais complexo (Bornia, 2002, p. 44).

A formação do preço de venda é um dos aspectos de grande valor na gestão de uma organização, levando-se em consideração os custos de um determinado produto e/ou serviço, sendo decisivo dentro de uma empresa têxtil, influenciando desde o processo de desenvolvimento, o setor produtivo até a expedição das peças (Silva et al., 2012, p. 5).

Assim, a mensuração dos custos e formação do preço de venda, tornar-se essencial, pois além de ser um apoio para as organizações com dados concisos para tomada de decisões, permite que a empreendimento torne-se mais competitivo no mercado. Os custos e a determinação do preço de venda de um produto ou serviço são determinantes em como ele será aceito pelo comércio, e para a mensuração sobre quanto o seu produto ou serviço será adquirido é preciso uma base eficiente e não apenas o quanto o empresário idealiza vender seu produto para ter o lucro almejado (Silva et al., 2012, p. 5).

Todo gestor deve possuir habilidades e conhecimentos teóricos e práticos sobre a mensuração de custos para calcular sua margem de lucro. Assim, a tomada de decisão, ainda, necessita de uma avaliação mais ampla como as constantes mudanças que acontecem no mercado, mudanças econômicas, políticas e até ambientais (Souza, 2016). Logo, para que uma gestão de custos possa ser considerada eficiente é fundamental que os gestores entendam e identifiquem as diferenças e semelhanças entre os principais conceitos de custos.

Desse modo, conforme explica Bruni (2006, p. 41), os custos são medidas monetárias empenhadas pela organização a fim de atingir seus objetivos, portanto, estão associados aos produtos e/ou serviços. Além disso, no mercado tão competitivo, nos dias atuais, cada vez mais é ordenada qualidade e tecnologia nos serviços, acompanhado por preços mínimos nas vendas dos produtos, tornando necessário o aperfeiçoamento contínuo de seus instrumentos de gestão.

Nesta análise, o profissional, precisa ser um assessor para indicar a forma efetiva de apurar custos, tornando estas informações instrumentos necessários para melhor gerenciar os custos dos serviços e produtos revendidos, estar bem informado dos preços da concorrência, para perceber se o preço de venda pode ser alterado dentro do orçado e planejar estratégias para adaptar sua estrutura de custos e formar preços competitivos no mercado (Bruni, 2006).

Mediante este contexto, parte do pressuposto que a formação do preço de vendas em empresas de confecção é um dos maiores gargalos encontrados pelos empresários desse setor da economia, pois formar o preço de venda não é nada simples. A dificuldade na formação de preço, em alguns casos, é verificada fora da organização, impossibilitando a empresa de tomar decisões e buscar estratégias diferenciadas para manter-se no mercado (Filho & Guimarães, 2012).

Assim, a pesquisa visa responder a seguinte pergunta: quais os custos para a confecção de camisas na Malharia Flor Azul no município de Capanema? E qual método de formação de preço é mais adequado a referida empresa?

Nesse contexto, o trabalho justifica-se pela necessidade de se mensurar os custos de produção para empresa pesquisada, pois se sabe que o processo de formação dos preços de venda é um dos procedimentos mais importantes para qualquer organização/empresa, e principalmente, para a fabricação de confecções. Espera-se que a correta formação de preços de venda colabore para que a organização consiga desenvolver sua produção a um menor custo, ganhando lucratividade, e principalmente, competitividade.

Desse modo, o principal objetivo de pesquisa foi mensurar os custos de confecção das camisas, e identificar um método mais adequado para a formação do preço na Malharia Flor Azul, localizada no Município de Capanema, Nordeste Paraense.

MATERIAL DE MÉTODOS

Descrição da área de estudo

O estudo foi realizado a partir dos dados documentais reais da empresa Malharia Flor Azul. A referida empresa atua no ramo de confecção de roupas, e a empresa encontra-se no Município de Capanema, localizado na Mesorregião Nordeste do estado do Pará, a 160 km da Capital de Belém. A empresa possui uma área territorial de 614, 026 km², e localiza-se a uma latitude “01°11’45” sul e a uma longitude “47°10’51” oeste, estando a uma altitude de 24 metros (IBGE, 2016).

Procedimentos metodológicos

Neste tópico serão abordados os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa, além dos dados para análise do estudo. Para Silva (2010, p. 13), “entende-se metodologia como o estudo do método para se buscar determinado conhecimento”. Relativamente aos aspectos metodológicos encontrados na literatura, é importante seguir uma linha lógica de raciocínio, com critérios bem definidos, de acordo com as abordagens, técnicas e métodos de pesquisa. Para Beuren (2006, p. 67) “a metodologia da pesquisa é definida com base no problema formulado, o qual pode ser substituído ou acompanhado da elaboração de hipóteses.

Quanto aos objetivos, este trabalho adotou o tipo de pesquisa descritiva, pois apresenta como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados (Richardson, 2008, p.71).

Ainda referente à natureza da pesquisa descritiva, Richardson (2008, p.71) cita que: “Os estudos de natureza descritiva propõem-se a investigar o “que é”, ou seja, a descobrir as características de um fenômeno como tal. Nesse sentido, são considerados como objeto de estudo uma situação específica um grupo ou um indivíduo.

Quanto aos procedimentos técnicos, foram aplicadas pesquisa bibliográfica e pesquisa documental. Conforme Vergara (2000, p. 48) a “pesquisa bibliográfica é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral”. Sendo assim, a pesquisa bibliográfica ocorreu através do levantamento teórico em artigos, monografias, teses e dissertação que tratam do assunto.

Já a pesquisa documental é um tipo de pesquisa realizada em materiais que ainda não receberam um tratamento analítico, ou seja, não apresentam uma análise mais aprofundada, podendo ser reelaborado de acordo com o objeto do estudo. De acordo com Gil (2002, p.62-3), “a pesquisa documental apresenta algumas vantagens por ser “fonte rica e estável de dados”: não implica altos custos, não exige contato com os sujeitos da pesquisa e possibilita uma leitura aprofundada das fontes”.

No que se refere a abordagem do problema, utilizou-se a pesquisa quantitativa na medida que traduziu informações contábeis da empresa Flor Azul. Segundo Richardson (2008, p. 70) “caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples até as mais complexas”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A malharia Flor Azul, com a razão social L. Souza. LTDA, nome fictício, visto que a proprietária da empresa não autorizou a divulgação da mesma, está localizada no Município de Capanema, estado do Pará. O empreendimento de confecção de roupas surgiu do interesse da proprietária em empreender no setor de malharia no município de Capanema/PA.

Posteriormente, a proprietária, comprou uma máquina de sublimação (estampas para camisas), e deu o início a seu empreendimento. A empresa hoje, já atua a mais de quatro anos no mercado com atividades de confecção de variados tipos de produtos em malharia. Ademais, a mesma é definida como microempresa, por ser de pequeno porte, com um total de nove funcionários. Nesta pesquisa, de maneira específica, buscou-se apresentar uma estrutura básica de formação de preços de vendas para confecção de camisas de gola redonda de tamanho M.

Neste sentido, inicialmente apresenta-se a definição da empresa, e na sequência, destaca-se os insumos utilizados na confecção de camisas. Após o levantamento e definição da estrutura de custos, detalharam-se os cálculos no sentido de apresentar os preços de vendas que a empresa precisa praticar a fim obterem o lucro. Por fim, com o objetivo de comprovar o mecanismo utilizado, apresentaram-se a influências dos custos para a formação dos preços de venda.

Descrição dos insumos e equipamentos utilizados na produção das camisas

As atividades produtivas no mercado da moda oferecem na atualidade um leque de opções para quem busca um negócio com muitos clientes e boa rentabilidade, sendo que neste caso, uma das alternativas da proprietária da empresa consistiu em abrir uma malharia para confecção de camisas. Este tipo de roupa possui uma grande demanda, para variados objetivos, o que favorece a Malharia pesquisada, mesmo sendo uma empresa de pequeno porte, atuar na confecção de camisas de maneira geral, indo desde o seu *design* até a produção final. Para isso foi preciso que fosse feito investimentos, permitindo, que a empresa adquirisse uma capacidade eficiente para a produção com as compras dos maquinários, e com investimentos para os insumos necessários, a proprietária deu início ao seu empreendimento.

As máquinas são uma causa e efeito da capacidade produtiva instalada, e a proprietária teve o cuidado em escolher máquinas modernas, úteis para o desenvolvimento da produção em questão. Entre os equipamentos adquiridos pela proprietária está a máquina de sublimação. Esta máquina utiliza alguns insumos para transferir a tinta sob a forma de gás para um papel especial. A máquina de sublimação

utiliza cartuchos de tinta independentes, que são como fitas, sendo essencial para as estampas das camisas na malharia pesquisada.

Outra máquina utilizada na empresa é a de prensa, trata-se de é uma máquina de estampa e sublimação da malharia. Além, desses maquinários na empresa, a proprietária discriminou também os insumos que são necessários para a confecção de camisas, que são pontos fundamentais para o produto final. Dessa forma, conforme mostra a Tabela 1, a malharia utiliza os seguintes insumos de produção.

Tabela 1. Insumos necessários para a produção de camisas gola redonda de tamanho M, sublimação A4 na empresa Malharia Flor Azul, município de Capanema. Fonte: Resultados da pesquisa (2018).

Insumos de produção	
Descrição	Total
Tecido (20kg)	R\$ 462,00
Linha (1 Tubo)	R\$ 2,00
Fio (1 Tubo)	R\$ 2,50
Ribana (1kg/2,5mts)	R\$ 36,00
Papel (200mts X 1,60 L)	R\$ 350,00
Tintas (2lt)	R\$ 500,00
Total	R\$ 1.352,50

Na Tabela 1, é apresentado insumos necessários para confecções de camisas na Malharia Flor Azul, e os custos variáveis destes. Os tecidos que são comprados a quantidade, média é de 20kg, a um custo de R\$ 462,00; e a linha a unidade (tubo), tem um custo de R\$ 2,00; a unidade do Fio (tubo) possui o valor de R\$ 2,50; a ribana (1kg/2,5MTS) o custo unitário é de R\$ 36,00 e as tintas (2 lt) por unidade tem o valor de R\$ 500,00, o total de investimento em insumos de produção da malharia, no período analisado, foi de R\$ 1. 352,50.

Custos indiretos de fabricação na empresa

De acordo com Padoveze (2010) os custos indiretos de fabricação são os custos que não se consegue alocar diretamente aos produtos, a alocação destes custos exige uma forma de rateio. Esses custos normalmente não oscilam ou não tendem a modificar-se com a variação da produção da empresa. O autor defende que todos os custos da empresa são variáveis, dependendo do ponto de vista de quem os observa. Na condição de não generalização dos conceitos, a presente pesquisa apresenta os conceitos de custos conforme citado na base teórica.

Os custos fixos são compostos dos custos industriais que não tem uma correlação significativa ao volume de produção. Bruni e Famá (2004, p.32) classificam os custos fixos como “[...] custos que, em determinado período de tempo e em certa capacidade instalada, não variam, qualquer que seja o volume

de atividade da empresa”. Assim mesmo que não se produza nada esses custos existirão. Na malharia Flor Azul, foi apurado os custos dessa natureza conforme pode ser observado na Tabela 2.

Tabela 2. Descrição dos custos indiretos na empresa Malharia Flor Azul, município de Capanema. Fonte: Resultados da pesquisa (2018).

Custos Indiretos Mensais	
Energia elétrica	R\$ 900,00
Telefone	R\$ 49,00
Materiais de escritório	R\$ 150,00
Escritório de contabilidade	R\$ 262,00
Imobilizado	
Equipamentos	R\$ 800.000,00
Prédio	R\$ 1.500,000,00

Na Tabela 2 foram apresentados outros custos indiretos da Malharia, consumidos mensalmente para a fabricação das camisas. Vale salientar que os custos indiretos da empresa adicionados as despesas precisam ser agregados no produto e rateado de acordo com algum critério específico, para então compor o valor dos custos totais de cada produto.

No entanto, na pesquisa não foi possível realizar o rateio, por falta de informações de cada setor e acesso aos dados da empresa. Além disso, na Tabela 2, apresenta-se a energia como custo indireto, devido à falta de acesso do valor exato de consumo de energia pelos departamentos ou maquinários de produção. Portanto, a identificação da energia, está ligada como custo indireto na referida Tabela.

Custos diretos de fabricação na empresa

No que diz respeito aos custos diretos Silva et al. (2012) define como sendo os gastos facilmente apropriáveis às unidades produzidas, ou seja, podem ser identificados como pertencentes a determinado produto sem a necessidade de rateio (artifício usado para distribuir os custos que não se pode determinar com objetividade e segurança a quais produtos se referem). Os custos diretos são aqueles diretamente incluídos no cálculo do produto ou serviço e que podem ser facilmente identificados, como os materiais diretos e a mão de obra direta. Os custos relativos à mão de obra, tratado na pesquisa como custo direto, foram utilizados como critério de apuração no tempo gasto, efetivamente, com cada produto na linha de produção.

Obtendo a informação de quanto tempo se gasta em minutos para cada produto e conhecendo-se o custo total da folha de pagamento, em 44 horas semanas trabalhadas, acrescidos os encargos e previsões, pode-se alocar a parcela de custo relativa a cada produto acabado da empresa, conforme apresentado na Tabela 3.

Tabela 3. Alocação dos custos referentes a mão-de-obra empresas Malharia Flor Azul, município de Capanema. Fonte: Resultados da pesquisa (2018).

Custo de mão de obra por hora/trabalhada		
Tipos	Valor/Mês	Valor/ Hora trabalhada
Recepção/Entrega	R\$1.631,07	R\$7,41
Designer	R\$2.450,00	R\$11,14
Corte	R\$1.631,07	R\$7,41
Prensador	R\$1.831,07	R\$8,32
Costureira	R\$1.631,07	R\$7,41
Encargos 50%	R\$5.099,33	

Portanto, foi possível constatar que os custos diretos que podem ser apropriados aos produtos, porém deve haver uma medida de consumo, como mão de obra trabalhadas, com isso será encontrado o custo exato do produto final.

Influências dos custos para formação de preço das camisas

Um dos problemas encontrados pela proprietária da empresa é a mensuração de custos, pois formar o preço de venda não é algo fácil. A definição do preço de venda acontece em uma sequência lógica, parte-se do levantamento dos gastos, despesas, *mark-up* e margem esperada de lucro. Nesta pesquisa propõe-se calcular os preços de vendas a partir dos gastos da empresa.

Nesse contexto, Oliveira e Junior (2000, p. 220), definem que “[...] o preço obtido a partir do custo é uma referência valiosa para comparar com o preço de mercado e determinar a conveniência ou não de vender o produto pelo preço que o mercado estiver disposto a pagar”. Os autores ressaltam que essa comparação permite a tomada de decisão quanto à futura produção ou não de determinado produto, tendo em vista que é possível apurar um custo estimado antes do início da produção.

Os custos da empresa foram apresentados de forma analítica subdividindo em direto e indireto: a matéria-prima e mão de obra, insumos, produto como custo variável identificado por meio do questionário semiestruturado, os custos de mão-de-obra utilizada como critério do tempo efetivo consumido para o produto. Dessa maneira, na Tabela 4, apresenta-se os custos em mão-de-obra para a produção de 100 (cem) camisas.

Conforme é possível observar na Tabela 4, o valor total do custo com a mão de obra é em torno de R\$ 194,61. Wernke (2004) define os custos relevantes como sendo aqueles que se alteram dependendo da decisão tomada e que são considerados como subsídio no processo de tomada de decisão, enquanto os custos não relevantes são aqueles que independem da decisão tomada e que não precisam ser considerados nesse processo. A partir disso, e para ter a base da formação de preço de venda por unidade de camisas, faz-se necessário analisar também a Tabela 5, onde são descritos os custos relevantes para a produção de camisa.

Tabela 4. Custo em hora de produção na empresa Malharia Flor Azul, município de Capanema. Fonte: Resultados da pesquisa (2018).

Custo com mão de obra para a produção de 100 camisas gola redonda (tamanho M) Sublimação A4			
Mão de obra	Tempo/hora	Valor/ mão de obra	Total
Recepção/Entrega	2	R\$ 7,41	R\$ 14,83
Designer/ Sublimação	2	R\$ 11,14	R\$ 22,27
Corte/Tecido	3	R\$ 7,41	R\$ 22,24
Prensador	2	R\$ 8,32	R\$ 16,65
Costureira	16	R\$ 7,41	R\$ 118,62
Custo total/hora			R\$ 194,61

Tabela 5. Custo dos insumos utilizados para produção de camisas na empresa Malharia Flor Azul, município de Capanema. Fonte: Resultados da pesquisa (2018).

Custo dos insumos utilizados para a produção de 100 camisas (Tamanho M)		
Insumos	Quantidade	Valor de dispêndio
Tecido (Kg)	17	R\$ 392,70
Ribana (Gola) (mt)	1	R\$ 14,40
Tinta (lt)	0,5	R\$ 125,00
Papel (mt)	2,7	R\$ 4,73
Linha (un)	1	R\$ 2,00
Fio (un)	1	R\$ 2,50
Total		R\$ 541,33

Na Tabela 4 e 5, objetivou-se identificar a consistência dos cálculos envolvendo o insumo, mão de obra e as demais informações, para ter a base desses dados, apresenta-se no Gráfico 1, a elaboração de um demonstrativo de resultado de exercício simulando a venda efetiva dos produtos da empresa com os preços sugeridos no Gráfico 1.

No Gráfico 1 é apresentado os custos de produção para confeccionar 100 (cem) camisas tamanho M com sublimação A4. Portanto, a influência do custo direto de produção para a formação de preço da unidade das camisas foi de R\$7,36 para cada unidade produzida.

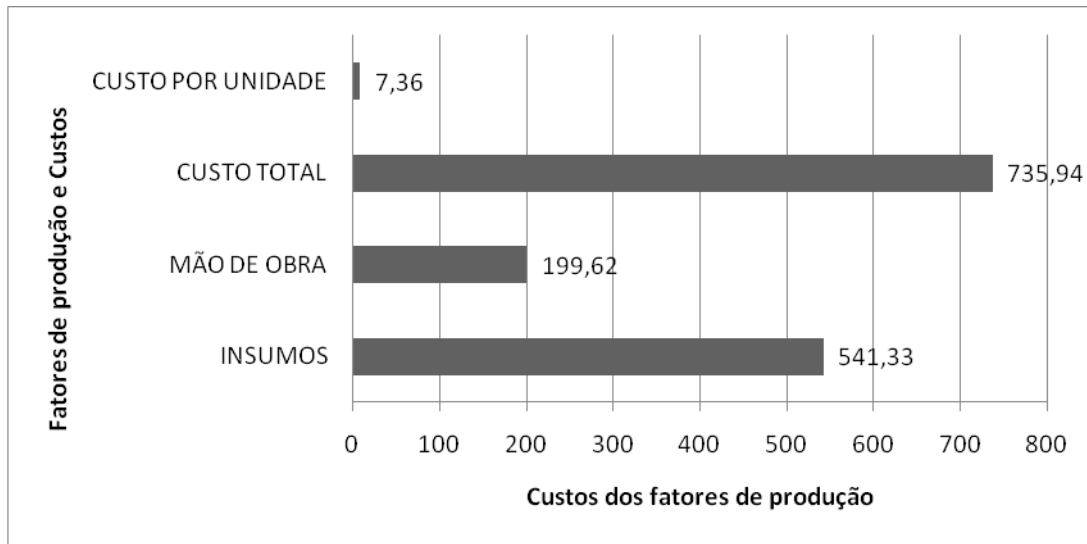


Gráfico 1. Demonstrativo dos resultados por custos de produção de 100 camisas (tamanho M) na empresa Malharia Flor Azul, município de Capanema. Fonte: Resultados da pesquisa (2018).

Assim, os procedimentos adotados para o levantamento dos custos de produção por unidade facilitaram a proprietária na sua tomada de decisão para a elaboração nos seus preços de vendas das camisas, pois de posse dos dados na Figura 1 chegou-se ao real valor dos custos de produção diretos, que servirão de base para sua formação de preço.

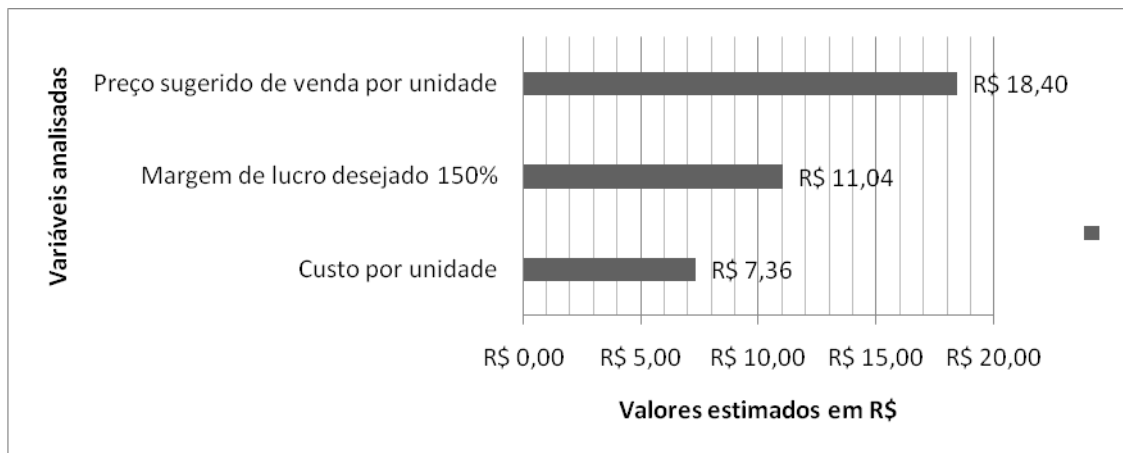


Gráfico 2. Demonstrativo do preço de venda com base no custeio variável para as camisas tamanho M, sublimação A4, da Malharia Flor Azul, município de Capanema. Fonte: Resultados da pesquisa (2018).

No Gráfico 2 é demonstrado o valor estimado com base nos dados repassados pela proprietária da margem de lucro desejada de 150% no valor investido. Este valor servirá para cobrir as despesas não alocadas no produto, e proporcionar ainda à empresa pesquisada uma boa lucratividade na venda das camisas tamanho M gola redonda com sublimação A4.

CONCLUSÃO

Este trabalho teve como objetivo maior mensurar os custos e identificar o método que mais se adéqua na formação do preço na malharia, assim, a aplicação do controle de custos como auxiliar na tomada de decisões em um ponto que é de primordial importância para a consolidação de qualquer empreendimento, que é a formação do preço de venda.

Assim sendo, atestou-se que nenhuma decisão deve ser tomada observando apenas fatos isolados, ou seja, para que se possa realmente definir o melhor caminho a ser seguido, é necessário utilizar-se dos benefícios proporcionados pelo controle de custos aliados a observação das diversas variáveis que exercerem influência nas diretrizes da organização. Através da realização deste estudo, pode-se concluir que para a formação de preços de venda foi necessário identificar a composição e cálculo dos custos, o que auxiliou na mensuração de preço das camisas e a margem de lucro. Outro aspecto importante foi perceber que durante a composição do preço de venda deve-se estar atento aos custos da empresa, sejam eles diretos ou indiretos.

Além disso, deixa-se como sugestão que a empresa analisada adote um método de custeio que possa evidenciar de forma mais clara as despesas e os custos incorridos e que permita também a apuração da margem de contribuição dos produtos da maneira correta. Dessa forma, o método sugerido é o Custeio Variável, tendo em vista que o mesmo se caracteriza como importante ferramenta para fins gerenciais e de precificação, por gerar informações importantes para a tomada de várias decisões no ambiente empresarial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Beuren, I. M. (2006). Trajetória da construção de um trabalho monográfico em contabilidade. In I. M. Beuren (Org.), *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática* (3 ed). São Paulo: Editora Atlas. (Pág. 73-91). DOI: 10.1016/S1517-6792(06)70002-2
- Bornia, A. C. (2002). *Análise Gerencial de Custos: aplicação em empresas modernas*. (1a ed.). Porto Alegre: Editora Bookman. (Pág. 36-65). DOI: 10.1590/S0103-63512002000100005
- Bruni, A. L. (2006). *A administração de custos, preços e lucros* (Vol. 5). São Paulo: Editora Atlas. (Pág. 31-91). DOI: 10.1016/S1517-6792(06)70003-4
- Bruni, A. L., & Famá, R. (2004). *Gestão de custos e formação de preços: com aplicação na calculadora*. Revista de Contabilidade e Finanças, 15(36), 1-15. DOI: 10.1016/S1517-6792(04)00004-5
- Filho, L. P. G., & Guimarães, M. L. F. (2012). *Formação do preço de venda em uma confecção de moda íntima*. Revista de Administração e Inovação, 4(7), 81. Florianópolis, SC, Brasil. DOI: 10.14210/raidi.v4i7.127
- Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa* (4th ed.). São Paulo, Brazil: Atlas. *HP 12C e Excel*. São Paulo: Editora Atlas. (Pág. 41-69). DOI: 10.1007/978-85-224-3863-0

- Ibge, Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE). (2016). V4. 2.16.1. Panorama 2016. Recuperado de <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/capanema/panorama>. Acesso em 13 de janeiro de 2018.
- Oliveira, L. M. de, & Júnior, J. H. P. (2000). *Contabilidade de custos para não contadores* (2nd ed.). São Paulo, Brasil: Editora Atlas. (Pág. 223-239). DOI: 10.1016/S1517-6792(00)00003-6
- Oliveira, M. H., & Ribeiro, A. P. A. (1996). *Análise conjuntural da indústria confeccionista brasileira. Informe setorial. BNDES*, 19 de janeiro de 1996.
- Padovaze, C. L. (2010). *Contabilidade Gerencial: uma abordagem em sistema de informação contábil* (7ª ed.). São Paulo: Editora Atlas. DOI: 10.1007/978-3-642-17969-6
- Richardson, R. J. (2008). *Pesquisa social: métodos e técnicas* (3rd ed.). São Paulo, Brazil: Editora Atlas. (Pag. 48-63). DOI: 10.1590/S1980-5307
- Silva, ACR (2010). *Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses* (3ª ed.). São Paulo: Editora Atlas. (Pág. 191-302). DOI: 10.1016/B978-85-224-5938-4.00006-3.
- da Silva, Ú. C., Gomide, T. R., Rodrigues, I. D. S., & Alves, S. F. (2012). Um estudo de caso sobre custos e formação do preço de venda. In *Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC*. DOI: 10.1590/S1519-70772012000100002
- Souza, F. V. (2016). *A revolução dos custos: como reinventar e redefinir sua estratégia de custos para vencer em mercados crescentemente competitivos* (2nd ed.). Rio de Janeiro, Brasil: Editora Campus. (Pag.102-109). DOI: 10.1016/S1517-6792(16)00013-6
- Vergara, S. C. (2000). *Projetos e relatórios de pesquisa em administração* (3. ed.). São Paulo: Editora Atlas. (Pág. 24-61). DOI: 10.1016/S1517-6792(00)00004-7
- Wernke, R. (2004). *Gestão de custos: uma abordagem prática* (2nd ed.). São Paulo, Brazil: Atlas. (Pág. 253-265) DOI: 10.1016/S1517-6792(04)00012-4

Índice Remissivo

B

bactéria, 8
brucelose, 4, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13

C

custos, 4, 7, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22,
23, 24

D

descritores, 39

F

feijão, 5, 6, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47

G

genética, 5, 6, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47

I

insumos de produção, 18

M

malharia, 3, 4, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22

P

preço, 4, 6, 14, 15, 20, 21, 22, 23, 24

R

recursos genéticos, 47

S

saúde pública, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13

Sobre os(as) organizadores(as)



  **Alan Mario Zuffo**

Engenheiro Agrônomo, graduado em Agronomia (2010) na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Mestre (2013) em Agronomia - Fitotecnia (Produção Vegetal) na Universidade Federal do Piauí (UFPI). Doutor (2016) em Agronomia - Fitotecnia (Produção Vegetal) na Universidade Federal de Lavras (UFLA). Pós - Doutorado (2018) em Agronomia na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Atualmente, possui 165 artigos publicados/aceitos em revistas nacionais e internacionais, 127 resumos simples/expandidos, 66 organizações de e-books, 45 capítulos de e-

books. É editor chefe da Pantanal editora e da Revista Trends in Agricultural and Environmental Sciences, e revisor de 18 revistas nacionais e internacionais. Professor adjunto na UEMA em Balsas. Contato: alan_zuffo@hotmail.com.



  **Jorge González Aguilera**

Engenheiro Agrônomo, graduado em Agronomia (1996) na Universidad de Granma (UG), Bayamo, Cuba. Especialista em Biotecnologia (2002) pela Universidad de Oriente (UO), Santiago de Cuba, Cuba. Mestre (2007) em Fitotecnia na Universidade Federal do Viçosa (UFV), Minas Gerais, Brasil. Doutor (2011) em Genética e Melhoramento de Plantas na Universidade Federal do Viçosa (UFV), Minas Gerais, Brasil. Pós - Doutorado (2016) em Genética e Melhoramento de Plantas na EMBRAPA Trigo, Rio Grande do Sul, Brasil. Professor Visitante (2018-2022) na Universidade Federal de Mato

Grosso do Sul (UFMS) no campus Chapadão do Sul (CPCS), MS, Brasil. Professor substituto (2023-Atual) na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Cassilândia, MS, Brasil. Atualmente, possui 114 artigos publicados/aceitos em revistas nacionais e internacionais, 29 resumos simples/expandidos, 57 organizações de e-books, 42 capítulos de e-books. É editor da Pantanal Editora, e da Revista Trends in Agricultural and Environmental Sciences, e revisor de 19 revistas nacionais e internacionais. Contato: j51173@yahoo.com, jorge.aguilera@ufms.br.



  **Bruno Rodrigues de Oliveira**

Graduado em Matemática pela UEMS/Cassilândia (2008). Mestrado (2015) e Doutorado (2020) em Engenharia Elétrica pela UNESP/Ilha Solteira. Pós-doutorado pela UFMS/Chapadão do Sul na área de Inteligência Artificial aplicada na Engenharia Florestar/Agronômica. É editor na Pantanal Editora e Analista no Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul. Tem experiência nos temas: Matemática, Processamento de Sinais via Transformada Wavelet, Análise Hierárquica de Processos, Teoria de Aprendizagem de Máquina e Inteligência Artificial, com ênfase em aplicações nas áreas de Engenharia

Biomédica, Ciências Agrárias e Organizações Públicas. Contato: bruno@editorapantanal.com.br



id Aris Verdecia Peña

Médica, graduada em Medicina (1993) pela Universidad de Ciencias Médica de Santiago de Cuba. Especialista em Medicina General Integral (1998) pela Universidad de Ciencias Médica de Santiago de Cuba. Especializada em Medicina en Situaciones de Desastre (2005) pela Escola Latinoamericana de Medicina em Habana. Diplomada em Oftalmología Clínica (2005) pela Universidad de Ciencias Médica de Habana. Mestrado em Medicina Natural e Bioenergética (2010), Universidad de Ciencias Médicas de Santiago de Cuba, Cuba. Especializada em Medicina Familiar (2016) pela Universidade de Minas Gerais, Brasil. Professora e Instructora da Universidad de Ciencias Médicas de Santiago de Cuba (2018). Ministra Cursos de pós-graduação: curso Básico Modalidades de Medicina Tradicional em urgências e condições de desastres. Participou em 2020 na Oficina para Enfrentamento da Covi-19. Atualmente, possui 11 artigos publicados, e dez organizações de e-books



id Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Pedagoga, graduada em Pedagogia (2020) na Faculdades Integradas de Cassilândia (FIC). Estudante de Especialização em Alfabetização e Letramento na Universidade Cathedral (UniCathedral). É editora Técnico-Científico da Pantanal Editora. Contato: rlustosa@hotmail.com.br



Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000

Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil

Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp)

<https://www.editorapantanal.com.br>

contato@editorapantanal.com.br